



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2015

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Caderno de Provas Questões Objetivas

Ergonomia – Índice 211

Instruções

- 1 - Aguarde autorização para abrir o CADERNO DE PROVAS.
- 2 – Confira se o seu CADERNO DE PROVAS contém todas as questões. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao fiscal da sala para que seja substituído.
- 3 - A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 - A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 - Verifique se os seus dados estão corretos no CARTÃO RESPOSTA, caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao fiscal da sala. Após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO RESPOSTA.
- 6 - As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no CARTÃO RESPOSTA. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 7 - O CARTÃO RESPOSTA deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 8 - Não dobre, não amasse e nem rasure o CARTÃO RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- 9 - A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 10 – Não será permitido o uso de materiais impressos ou quaisquer equipamentos eletrônicos, tais como telefones celulares, notebooks, calculadoras ou similares, no período destinado à prova.
- 11 - O Candidato deverá devolver ao Fiscal o CARTÃO RESPOSTA, ao término de sua prova.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01 Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª sobre as formas específicas da ergonomia, conforme Mário César Vidal:

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| (1) quanto à abordagem | () Ergonomia de correção |
| (2) quanto à perspectiva | () Ergonomia de produto |
| (3) quanto à finalidade | () Ergonomia de produção |
| | () Ergonomia de intervenção |
| | () Ergonomia de enquadramento |

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) 3, 2, 1, 3 e 2
- b) 3, 1, 1, 2 e 3
- c) 3, 1, 2, 2 e 3
- d) 3, 2, 1, 3 e 1
- e) 3, 1, 3, 2 e 3

02 Segundo a NR 17 da Portaria 3.214 de 08/06/1978, para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, devendo essa análise abordar, no mínimo, as condições de trabalho a seguir:

- a) Levantamento, transporte e descarga de materiais; mobiliário dos postos de trabalho; equipamentos dos postos de trabalho; condições ambientais de trabalho e organização do trabalho.
- b) Levantamento e descarga de materiais; equipamentos dos postos de trabalho; mobiliário dos postos de trabalho; condições ambientais de trabalho e organização do trabalho.
- c) Levantamento e transporte de materiais; mobiliário dos postos de trabalho; equipamentos dos postos de trabalho; condições ambientais de trabalho e organização do trabalho.
- d) Levantamento, transporte e descarga de materiais; mobiliário dos postos de trabalho; ferramentas dos postos de trabalho; condições ambientais de trabalho e organização do trabalho.
- e) Mobiliário dos postos de trabalho; equipamentos dos postos de trabalho; condições ambientais de trabalho e organização do trabalho.

03 A coluna vertebral é constituída de 33 vértebras que classificam-se em quatro grupos. A quantidade de vértebras em cada grupo é, respectivamente:

- a) cervicais – 7 vértebras; torácicas – 12 vértebras; lombares – 5 vértebras; sacrococcigeanas – 9 vértebras;
- b) cervicais – 5 vértebras; torácicas – 12 vértebras; lombares – 7 vértebras; sacrococcigeanas – 9 vértebras;
- c) cervicais – 9 vértebras; torácicas – 12 vértebras; lombares – 5 vértebras; sacrococcigeanas – 7 vértebras;
- d) cervicais – 7 vértebras; torácicas – 12 vértebras; lombares – 7 vértebras; sacrococcigeanas – 5 vértebras;
- e) cervicais – 5 vértebras; torácicas – 12 vértebras; lombares – 9 vértebras; sacrococcigeanas – 7 vértebras.

Utilizando os dados do levantamento a seguir responda às **questões 04 e 05**.

Foi realizado um levantamento antropométrico de trabalhadores do estado do Espírito Santo conforme tabela:

MEDIDA (cm)	5%		20%		50%		80%		95%	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Sentado – altura apêndice xifóide	82	73	84	77	87	79	90	82	93	84
Sentado – altura fossa poplíteia	43	39	45	41	47	42	49	45	52	46
Sentado – distância fossa poplíteia/nádegas	50	47	52	48	55	50	56	52	59	53
Tamanho do braço	35	30	36	32	38	33	40	34	45	37
Tamanho do antebraço	33	31	34	32	36	33	39	34	41	36
Tamanho da mão	21	17	22	18	23	19	24	20	25	21

04 Para atender aos funcionários do sexo feminino desta empresa, em trabalhos realizados na posição sentada, qual deverá ser a amplitude da regulagem de altura da cadeira de forma que atenda a no mínimo 90% dessa população alvo?

- a) 11 cm
- b) 7 cm
- c) 6 cm
- d) 9 cm
- e) 5 cm

05 Em uma mesa de trabalho, os acessórios a serem utilizados pelo usuário devem estar dispostos na área de alcance normal. Para atender a no mínimo 90% da população do levantamento antropométrico anteriormente apresentado, qual deverá ser essa distância a partir da borda anterior da mesa que é utilizada por trabalhadores de ambos os sexos?

- a) 54 cm
- b) 56 cm
- c) 48 cm
- d) 50 cm
- e) 58 cm

06 Conforme o Anexo II da NR 17, o mobiliário do posto de trabalho em Teleatendimento/ Telemarketing deve atender os seguintes parâmetros, exceto:

- a) O monitor de vídeo e o teclado devem estar apoiados em superfícies com mecanismos de regulação independentes.
- b) O plano de trabalho deve ter bordas arredondadas.
- c) As superfícies de trabalho devem ser reguláveis em altura em um intervalo mínimo de 10 (dez) centímetros, medidos de sua face superior, permitindo o apoio das plantas dos pés no piso.
- d) O dispositivo de apontamento na tela (mouse) deve estar apoiado na mesma superfície do teclado, colocado em área de fácil alcance e com espaço suficiente para sua livre utilização.
- e) O espaço sob a superfície de trabalho deve ter profundidade livre mínima de 45 (quarenta e cinco) centímetros ao nível dos joelhos e de 70 (setenta) centímetros ao nível dos pés, medidos de sua borda frontal.

07 Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª quanto à definição das principais anormalidades da coluna vertebral.

- (1) Lordose () Corresponde a um aumento da concavidade posterior da curvatura na região cervical ou lombar, acompanhado por uma inclinação dos quadris para a frente.
- (2) Cifose () É o aumento da convexidade, acentuando-se a curva para a frente na região torácica.
- (3) Escoliose () É um desvio lateral da coluna.

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) 2, 3, 1
- b) 3, 2, 1
- c) 1, 2, 3
- d) 1, 3, 2
- e) 2, 1, 3

08 Em 1980, o National Institute for Occupational Safety and Health - NIOSH (EUA) patrocinou o desenvolvimento de um critério para o levantamento manual de cargas. Em 1991 o critério do NIOSH foi revisto, tendo sido proposto o Limite de Peso Recomendado – LPR, um peso que mais de 90% dos homens e mais de 75% das mulheres possam levantar sem problemas. O LPR proposto pela NIOSH nas melhores condições de levantamento é de:

- a) 25 kg
- b) 30 kg
- c) 20 kg
- d) 23 kg
- e) 21 kg

09 Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto, de acordo com a NR 17, EXCETO:

- a) Níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO.
- b) Temperatura do ar não superior a 23°C.
- c) Índice de temperatura efetiva entre 20°C e 23°C.
- d) Velocidade do ar não superior a 0,75m/s.
- e) Umidade relativa do ar não inferior a 40 %.

10 São recomendações de Ergonomia para o trabalho na posição sentada, EXCETO:

- a) A cadeira de trabalho deve ser estofada, de preferência de couro ou similar.
- b) A altura da cadeira deve ser regulável.
- c) A borda anterior da cadeira deve ser arredondada.
- d) Toda cadeira de trabalho deve ter apoio para o dorso.
- e) Deve haver espaço na cadeira para acomodar as nádegas.

11 Os principais sintomas da fadiga generalizada ou simples são:

- a) Cansaço, desmotivação, alto nível de exigência, redução da capacidade das funções cognitivas e diversos sintomas psicossomáticos.
- b) Cansaço, desmotivação, irritabilidade, trabalho noturno e diversos sintomas psicossomáticos.
- c) Cansaço, desmotivação, irritabilidade, alto nível de exigência e diversos sintomas psicossomáticos.
- d) Cansaço, desmotivação, irritabilidade, redução da capacidade das funções cognitivas e trabalho noturno.
- e) Cansaço, desmotivação, irritabilidade, redução da capacidade das funções cognitivas e diversos sintomas psicossomáticos.

12 Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª em relação à localização de dores no corpo, provocadas por posturas inadequadas:

- | | |
|---------------------------|--|
| (1) em pé | () músculos extensores do dorso |
| (2) sentado sem encosto | () ombros e braços |
| (3) assento muito alto | () dorso e pescoço |
| (4) assento muito baixo | () pés e pernas |
| (5) braços esticados | () parte inferior das pernas, joelhos e pés |

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) 2, 5, 1, 4, 3
- b) 2, 5, 3, 1, 4
- c) 2, 5, 4, 1, 3
- d) 2, 3, 4, 1, 5
- e) 2, 5, 4, 3, 1

13 Coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas afirmativas falsas relacionadas ao Estresse.

- () As causas do estresse são variadas e não possuem efeito cumulativo.
- () Muitas pessoas recorrem ao uso do álcool e drogas para aliviar os seus sintomas.
- () As condições físicas desfavoráveis, como excesso de calor e ruídos exagerados, não contribuem para o aumento do estresse.
- () As pessoas com estresse ficam mais vulneráveis a doenças cardiovasculares.
- () O estado de estresse prolongado não possui influências no desempenho do trabalho.

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, V, F, F
- d) V, V, F, V, F
- e) F, F, V, V, F

14 Os discos intervertebrais são estruturas elastiformes capazes de amortecer o impacto entre as vértebras. Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A degeneração do disco intervertebral deve-se ao mau uso da coluna e ao envelhecimento.
- b) O amortecimento das cargas pelo disco intervertebral é feito principalmente pelo seu corpo fibroso.
- c) A pressão no disco intervertebral varia com as posições e com as manobras corporais.
- d) O disco intervertebral comporta-se como uma esponja que, sob pressão, tem seu conteúdo esvaziado. Uma vez cessado a pressão, aspira líquidos a partir de tecidos vizinhos.
- e) Quanto mais intensas e duradouras as condições que dificultam a nutrição dos discos intervertebrais, mais rapidamente progredirão os processos degenerativos.

15 Coloque V nas afirmativas corretas e F nas afirmativas falsas quanto ao conforto ambiental no trabalho.

- () As consequências da má iluminação são queda do rendimento e fadiga visual.
- () A performance intelectual do ser humano é mais prejudicada por ruído do que por conversa.
- () Os fatores do conforto térmico são temperatura de bulbo seco e velocidade do ar.
- () O ser humano pode sentir dificuldade de concentração diante do nível excessivo de ruído, dependendo das características do ruído e das características do trabalho.
- () Cefaleia de características variáveis, sensações de vertigens e irritabilidade fácil são sinais e sintomas extraoculares da fadiga visual.

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) V, F, V, V, F
- b) V, V, F, V, F
- c) F, V, V, F, V
- d) F, F, V, V, F
- e) V, F, F, V, V

16 São recomendações para a altura da superfície de trabalho, nas posturas sentadas ou em pé:

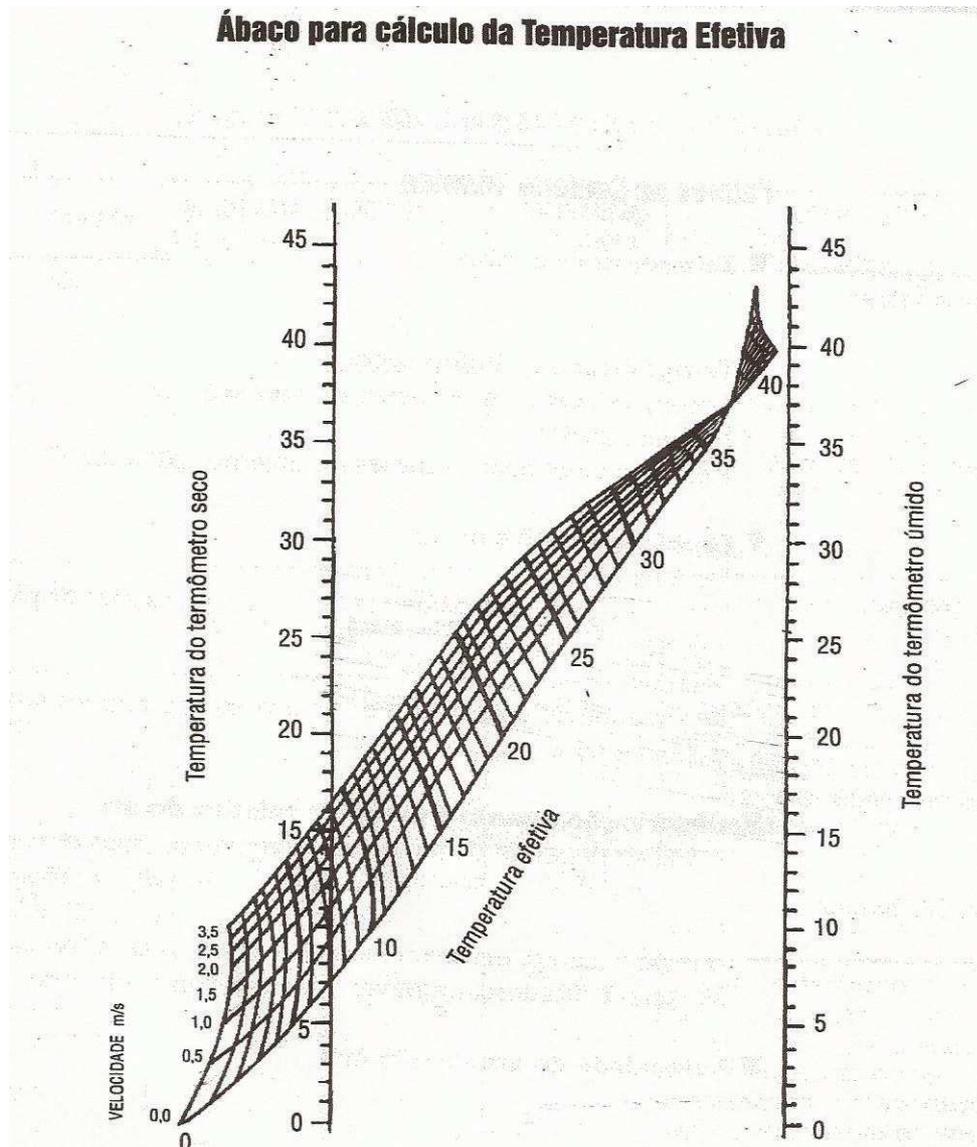
- a) Uso dos olhos: muito; uso das mãos e braços: pouco – 10 a 30 cm abaixo dos olhos.
- b) Uso dos olhos: muito; uso das mãos e braços: muito – 10 a 30 cm abaixo dos olhos.
- c) Uso dos olhos: muito; uso das mãos e braços: pouco – 0 a 15 cm acima da altura do cotovelo.
- d) Uso dos olhos: pouco; uso das mãos e braços: muito – 0 a 15 cm acima da altura do cotovelo.
- e) Uso dos olhos: pouco; uso das mãos e braços: muito – 10 a 30 cm abaixo dos olhos.

17 Determine a Temperatura Efetiva do ambiente de trabalho administrativo onde se obtiverem os resultados que se seguem:

Temperatura de bulbo seco: 23° C;

Temperatura de bulbo úmido: 24° C;

Velocidade do ar: 0,5 m/s.



- a) 20° C
- b) 22° C
- c) 21° C
- d) 23° C
- e) 19° C

18 Segundo a NR 17, nas atividades de processamento eletrônico de dados deve-se, salvo o disposto em convenções e acordos coletivos de trabalho, observar o seguinte:

- a) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 5.000 por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito dessa NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.
- b) O número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 6.000 por hora trabalhada, sendo considerado toque real, para efeito dessa NR, cada movimento de pressão sobre o teclado.
- c) O tempo efetivo de trabalho de entrada de dados não deve exceder o limite máximo de 6 (seis) horas, sendo que, no período de tempo restante da jornada, o trabalhador poderá exercer outras atividades, observado o disposto no art. 468 da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que não exijam movimentos repetitivos nem esforço visual.
- d) O tempo efetivo de trabalho de entrada de dados não deve exceder o limite máximo de 5 (cinco) horas, sendo que, no período de tempo restante da jornada, o trabalhador não poderá exercer outras atividades, observado o disposto no art. 468 da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que não exijam movimentos repetitivos nem esforço visual.
- e) Nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.

19 Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª segundo as formas básicas de Ergonomia definidas por Wisner (1987).

- (1) Ergonomia do produto () Ocorre quando a contribuição se faz durante a fase de projeto do produto, da máquina ou ambiente.
- (2) Ergonomia da produção () É aplicada em situações reais já existentes para resolver problemas que se refletem na segurança, na fadiga excessiva, em doenças do trabalhador ou na qualidade e quantidade da produção.
- (3) Ergonomia de correção () Relaciona-se a um processo ergonômico contínuo numa organização.
- (4) Ergonomia de concepção () É voltada para a concepção de produtos ergonomicamente adequados para utilização de seus usuários.
- (5) Ergonomia de mudança () É aplicada aos processos produtivos, ao estudo do trabalho em ação.

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) 1, 3, 5, 4, 2
- b) 4, 3, 5, 1, 2
- c) 4, 3, 2, 1, 5
- d) 1, 3, 2, 4, 5
- e) 1, 3, 2, 5, 4

20 São consideradas funções de variação circadiana, EXCETO:

- a) ciclo vigília-sono
- b) temperatura corpórea
- c) secreção do hormônio somatotrófico
- d) ciclos menstruais
- e) secreção do hormônio da córtex da supra-renal

21 Coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas afirmativas falsas em relação à Organização Ergonômica do Posto de Trabalho com Microcomputador:

- () Deve-se trabalhar sentado e o ângulo tronco-coxas deve ser em torno de 90 graus.
- () A tela do monitor de vídeo deve estar paralela à janela.
- () Para o trabalho de informação via computador recomenda-se uso de suporte inferior para o teclado.
- () A posição do monitor de vídeo deve estar no máximo na horizontal dos olhos.
- () O apoio para os punhos é dispensável quando a borda anterior da mesa é arredondada.

A sequência correta está representada na alternativa:

- a) F, V, F, V,V
- b) V, F, V,V,V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, F, V, F
- e) F, F, V, F, F

22 Assinale a alternativa incorreta em relação aos requisitos mínimos de conforto dos assentos utilizados nos postos de trabalho segundo a NR 17:

- a) altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida;
- b) características de pouca ou nenhuma conformação na base do assento;
- c) borda frontal arredondada;
- d) encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região lombar;
- e) suporte para os pés.

Use o caso clínico a seguir para responder as **questões 23 e 24**.

CASO CLÍNICO:

Trabalhador admitido em janeiro-2014 como resinador em empresa de Beneficiamento de rochas ornamentais. Após 5º mês do pacto laboral apresentou 2 sucessivos episódios de crise aguda de Asma Brônquica, ambos durante a jornada de trabalho. Usava EPI indicado no PPRA (proteção de mãos e respiratória). No exame clínico admissional constava: Asma Brônquica na infância e assintomático há 10 anos. O médico do trabalho indicou de imediato mudar o resinador para outro setor e emitiu atestado de 2 dias nas duas crises. Após 90 dias no novo setor, ausência de recidiva asmática. Espirometria deu normal.

23 Na história clínico-ocupacional e fundamentado no subitem 7.4.3.4 da NR 7, caberia ao médico do trabalho:

- a) Submeter o resinador ao exame médico de mudança de função, obrigatoriamente antes da data da mudança.
- b) Submeter o resinador ao exame médico de mudança de função, decorrido o prazo de experiência de 90 dias da data da mudança.
- c) Submeter o resinador ao exame médico demissional, visto que a doença era preexistente, não houve recidiva após prazo de 90 dias e inclusive, o empregado apresentou espirometria normal.
- d) Orientar o empregador da necessidade de realizar novas medições de vapores orgânicos, pelo elevado potencial sensibilizante da resina epóxi e aguardar os resultados das novas análises, antes de definir qualquer modificação no trabalho do empregado.
- e) Submeter o resinador ao exame médico de mudança de função, decorrido o prazo de, no máximo, 30 dias da data da mudança.

24 Ainda referente à história clínico-ocupacional e fundamentado no subitem 7.4.8 da mesma NR 7, caberia ao médico do trabalho:

- a) orientar o empregador a não emitir a da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT; visto se tratar de doença preexistente.
- b) solicitar à empresa a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT se houver encaminhamento ao INSS.
- c) orientar o empregador a não emitir a da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT; visto que, não houve afastamento do trabalho superior aos 15 dias.
- d) orientar o empregador à realização de novas medições de vapores orgânicos, pelo elevado potencial sensibilizante da resina epóxi e aguardar os resultados das novas análises antes de definir qualquer modificação em relação ao trabalho do resinador, devendo ele ser mantido na mesma ocupação e emitida CAT somente se comprovado a exposição excessiva.
- e) solicitar à empresa a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT e indicar o afastamento do trabalhador da exposição ao risco - resina epóxi, pelo seu potencial elevado como agente sensibilizante implicado na Asma ocupacional.

25 Conforme disposições legais do subitem 7.4.4.3 da NR 7, quais dos dados abaixo o ASO não deverá conter:

- a) nome completo do trabalhador, o número de registro de sua identidade e sua função;
- b) os riscos ocupacionais específicos existentes, ou a ausência deles, na atividade do empregado;
- c) indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido o trabalhador, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados;
- d) resultado dos exames complementares ocupacionais a que foi submetido o trabalhador;
- e) definição de apto ou inapto para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exerceu.

26 Conforme item 7.4.5 da NR 7, que dispõem sobre o Prontuário clínico individual, **ESTÁ CORRETO** afirmar:

- a) que os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados no Prontuário clínico individual, que somente poderá ser descartado decorrido prazo de 12 meses após desligamento do trabalhador;
- b) que o Prontuário clínico individual deverá ser mantido por período mínimo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador;
- c) que o Prontuário clínico individual, deverá ficar sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO e, havendo demissão do médico, os arquivos deverão ser transferidos para o Departamento de Recursos Humanos (RH) da empresa;
- d) que o Prontuário clínico individual, deverá ser mantido por período mínimo de 05 (cinco) anos após o desligamento do trabalhador;
- e) que o Prontuário clínico individual deverá ficar sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO e, havendo demissão do médico, os arquivos deverão ser transferidos para a CIPA.

27 Conforme subitem 7.4.3.3 da NR 7, é **ESTÁ CORRETO** afirmar:

- a) que o exame médico de retorno ao trabalho, deverá ser realizado, obrigatoriamente, no 1º dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período superior a 30 (trinta) dias e, somente por motivo de doença ou acidente;
- b) que o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no 1º dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de caráter ocupacional ou não, ou parto;
- c) que o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no 1º dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de acidente de trabalho;
- d) as empresas enquadradas nos graus de risco 1 ou 2, segundo o Quadro I da NR 4 poderão dispensar a realização do exame de retorno ao trabalho em decorrência de negociação coletiva.
- e) que o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no 1º dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de acidente de trabalho ou parto.

28 Em relação à NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, está ERRADO afirmar:

- a) que compete ao empregador custear sem ônus nenhum aos empregados todos os procedimentos descritos no PCMSO;
- b) que o PCMSO deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- c) que o PCMSO deverá incluir, obrigatoriamente, os exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional;
- d) que as empresas desobrigadas de elaborar e implementar o PCMSO em função de terem o número de empregados igual ou superior a 10 também estão dispensadas do relatório anual;
- e) que o exame médico demissional será obrigatoriamente realizado até a data da homologação.

29 Conforme os princípios e procedimentos básicos para a realização do exame audiométrico ocupacional, descritos no ANEXO I do QUADRO II da NR 7, é ERRADO afirmar:

- a) que devem ser submetidos a exames audiométricos de referência e seqüenciais, no mínimo, todos os trabalhadores que exerçam ou exercerão suas atividades em ambientes cujos níveis de pressão sonora ultrapassem os limites de tolerância estabelecidos nos Anexos 1 e 2 da NR 15, independentemente do uso de protetor auditivo;
- b) que devem ser submetidos ao exame audiométrico de referência, no mínimo, todos os trabalhadores que exerçam ou exercerão suas atividades em ambientes cujos níveis de pressão sonora ultrapassem os limites de tolerância estabelecidos nos Anexos 1 e 2 da NR 15, desde que comprovado uso ineficaz ou ausência do uso de protetor auditivo;
- c) que o exame audiométrico será realizado, no mínimo, no momento da admissão, no 6º (sexto) mês após a mesma, anualmente a partir de então, e na demissão;
- d) que o trabalhador permanecerá em repouso auditivo por um período mínimo de 14 horas até o momento de realização da audiometria;
- e) que a perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, por si só, não é indicativa de inaptidão para o trabalho.

30 Dos estados patológicos descritos, apenas um NÃO encontra correlação anatômica positiva entre região anatômica exposta ao risco e o segmento corporal lesionado.

- a) Fascite plantar em vigilante armado de agência bancária.
- b) Hérnia inguinal em trabalhador braçal.
- c) Lombalgia crônica em motorista de ônibus urbano.
- d) Rotura extensa de tendão supraespinhal de ambos os ombros em recepcionista de consultório médico.
- e) Cervicalgia em caixa bancário.

31 Dos estados patológicos descritos a seguir, apenas um não encontra elementos técnicos para estabelecer nexos causais pelos dados informados. Assinale-o.

- a) Serrador, opera tear de blocos de granito há 5 anos, com relato de uso irregular de proteção auditiva. Audiometria alterada em ambos os ouvidos.
- b) Digitador há 8 anos com Síndrome do Túnel do Carpo (tenossinovite).
- c) Eletricista com Epicondilite lateral no cotovelo de membro superior dominante.
- d) Marteleiro de pedra de extração de blocos de granito há 5 anos, uso ineficaz de proteção respiratória, com quadro clínico e radiológico compatível com Silicose.
- e) Motorista de táxi com Labirintite.

32 Servente de obra admitido há 1 ano e trabalhando em contato habitual com cimento. Comparece à Avaliação de Saúde Ocupacional (ASO) Periódica, queixando-se de lesões em dorso das mãos e dedos, subagudas, muito pruriginosa e com início há 3 meses. O servente havia recebido duas advertências do Técnico de segurança por ter sido flagrado sem luvas no canteiro de obra. Ao ser questionado pelo médico do trabalho, explicou que o uso da luva estava agravando suas lesões.

Dentre as 5 afirmativas abaixo apenas uma está ERRADA. Assinale-a.

- a) O quadro clínico apresenta concordância topográfica positiva entre os agentes suspeitos e as lesões.
- b) A Polissensibilização é frequente nesses trabalhadores, sendo o dicromato de potássio e Tiuram mix - acelerador da borracha, os dois principais agentes sensibilizantes envolvidos nessas dermatoses.
- c) O médico do trabalho suspeitou de fatores não-ocupacionais, por ser o servente de obra usuário de pulseiras e anéis niquelados. Essa hipótese etiológica foi descartada após repetidos testes epicutâneos ao níquel com reações negativas.
- d) Dentre os alérgenos mais comumente envolvidos nas dermatites de contato por cimento nos trabalhadores da construção civil, o sulfato de níquel desponta como principal agente sensibilizante seguido do sulfato de cobalto.
- e) É possível, através de testes epicutâneos, identificar o provável agente causal da dermatose do servente.

33 Em relação ao TRABALHO NOTURNO, uma única afirmativa abaixo NÃO está correta:

- a) O Artigo 7º, XXXIII da Constituição Federal estabelece a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos.
- b) Na organização da escala de trabalho noturno de uma empresa, alguns parâmetros devem ser considerados importantes na prevenção de alterações de saúde dos trabalhadores decorrentes do trabalho noturno: dias de férias por ano, possibilidade de trocas entre colegas, número de turnos trabalhados antes da folga; número de horas de repouso entre dois turnos consecutivos; número de noites consecutivas de trabalho; nº de equipes de trabalho por turno; direção do rodízio; duração diária dos turnos e do ciclo de turnos.
- c) A Legislação brasileira foi colocada à frente da maioria dos países do mundo, em relação à proteção legal aos trabalhadores noturnos e em turnos, ao incluir na redação da LISTA B (Decreto nº 6.957, de 2009) do A N E X O II do Decreto 3048, o CIDs 10 F51.2 - Transtorno do Ciclo Vigília-Sono Devido a Fatores Não-Orgânicos e o CID 10 Z56.6, referente aos Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: má adaptação à organização do horário de trabalho (Trabalho em Turnos ou Trabalho Noturno), como TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO RELACIONADOS COM O TRABALHO.
- d) Pela Consolidação das Leis de Trabalho, Seção IV, Do trabalho noturno; é considerado trabalho noturno aquele realizado entre 21:00 horas de um dia até 05:00 horas do dia seguinte.
- e) Alguns estados patológicos contra-indicam seriamente o trabalho noturno, sendo três importantes exemplos: Epilepsia (uso de anticonvulsivante ao longo do ano anterior até o presente), portadores de Doença coronariana com história de infarto ou angina instável e depressão crônica e/ ou outros distúrbios psiquiátricos que requer medicação regular.

34 Em relação ao trabalho em altura (NR-35), é ERRADO afirmar:

- a) É considerado trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00 m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda.
- b) A aptidão para trabalho em altura não deverá ser consignada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) do trabalhador e sim no formulário próprio da CIPA.
- c) Na avaliação da aptidão para trabalho em altura, o exame médico (ASO) deve ser voltado às patologias que poderão originar mal súbito e queda de altura, considerando também os fatores psicossociais.
- d) Labirintopatias e Epilepsia devem ser consideradas contra-indicações incontestes para o trabalho em altura.
- e) Os exames e a sistemática de avaliação da aptidão para o trabalho em altura deverão fazer partes integrantes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, devendo estar nele consignados.

35 Três trabalhadores tiveram benefício previdenciário Auxílio-doença acidentário - B91 cessado e a partir disso, deram entrada no requerimento de Auxílio-Acidente junto ao INSS.

Indique quem apresentou elementos técnicos necessários para o enquadramento legal no ANEXO III do REGULAMENTO PREVIDÊNCIA SOCIAL, que dispõe sobre a RELAÇÃO DAS SITUAÇÕES QUE DÃO DIREITO AO AUXÍLIO-ACIDENTE?

Trabalhador nº 01: Carpinteiro, destro. Vítima de acidente de trabalho típico em serra circular, sofrendo amputação traumática de polegar esquerdo ao nível de articulação metacarpofalangeana.

Trabalhador nº 02: Bibliotecária. Vítima de acidente de trabalho com queda de própria altura. Sofreu trauma sem fratura no pescoço e fratura cominutiva de mandíbula. Evoluiu com redução em grau médio dos movimentos da mandíbula e dos movimentos do segmento cervical da coluna vertebral. Laudo do Ortopedista foi conclusivo - “fratura consolidada com seqüela articular da mandíbula definitiva.”

Nota - Conforme QUADRO Nº 6 do Anexo III, do Decreto 3048, entende-se por Redução de movimento articulares em Grau médio a redução de mais de um terço e até dois terços da amplitude normal do movimento da articulação.

Trabalhador nº 03: Porteiro, destro. Vítima de acidente de trajeto (moto) com amputação parcial dos dedos médio e anular ao nível da articulação interfalangeana distal, poupando a integridade anatômica e funcional das articulações interfalangeanas proximais de ambos os dedos.

- a) Os três trabalhadores tiveram requerimento indeferido.
- b) Os trabalhadores nº 01 e 02 tiveram requerimento deferido.
- c) Todos os três trabalhadores tiveram requerimento deferido.
- d) Os trabalhadores nº 01 e 03 tiveram requerimento deferido.
- e) Os trabalhadores nº 02 e 03 tiveram requerimento deferido.

36 Dois trabalhadores autônomos, tiveram benefício previdenciário - B31 cessado e a partir disso, deram entrada no requerimento de Auxílio-Acidente junto ao INSS.

Quem apresentou elementos técnicos necessários para o enquadramento legal no ANEXO III do REGULAMENTO PREVIDÊNCIA SOCIAL, que dispõe sobre a RELAÇÃO DAS SITUAÇÕES QUE DÃO DIREITO AO AUXÍLIO-ACIDENTE?

Trabalhador nº 01: Diarista autônoma. Epilética há 10 anos. Queda de própria altura em via pública, com trauma facial grave e decorrente de crise convulsiva epileptiforme. No Hospital foi diagnosticado ferimento penetrante do globo ocular direito com corpo estranho, evoluindo Enucleação (extirpação cirúrgica do globo ocular) e posterior implante de prótese ocular. Olho esquerdo (olho bom) Acuidade visual 20/20 sem correção (NORMAL).

Trabalhador nº 02: Contador autônomo. Portador de Toxoplasmose ocular. Evoluiu com doença ocular grave no olho direito, secundária à doença base. Progrediu com seqüela irreversível e acuidade visual 20/400 com e sem correção nesse olho (cegueira). Olho esquerdo (olho bom) 20/20 sem e com correção (NORMAL).

-
- a) Ambos trabalhadores tiveram requerimento indeferido.
 - b) O trabalhador nº 01 teve requerimento deferido.
 - c) O trabalhador nº 02 teve requerimento deferido.
 - d) Ambos trabalhadores tiveram requerimento deferido.
 - e) Ambos somente terão requerimento deferido, se a acuidade visual do olho bom evoluir para uma visão subnormal.

37 Conforme Instrução Normativa INSS/ DC Nº 98 - De 05 De Dezembro De 2003 – DOU de 10/12/2003, que aprova a Norma Técnica sobre Lesões por Esforços Repetitivos ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, é ERRADO afirmar:

- a) O diagnóstico é feito essencialmente por meio de métodos de imagens: ultrassonografia ou ressonância magnética.
- b) O desenvolvimento das LER/DORT é multicausal.
- c) O início das dores é insidioso, predominando nos finais de jornada de trabalho ou picos de produção, aliviando no repouso noturno e finais de semana, Depois dores presentes por mais tempo durante a jornada de trabalho, passando a invadir as noites e finais de semana.
- d) Todos os casos com suspeita diagnóstica de LER/DORT devem ser objeto de emissão de CAT pelo empregador.
- e) Carga estática, exposição ao frio, repetitividade e invariabilidade de tarefas são importantes fatores de risco.

38 Na avaliação do Estado Geral do acidentado, o exame deve ser rápido e sistemático, observando algumas prioridades. Assinale-o.

Uma das respostas abaixo não é uma prioridade no exame geral de uma vítima em estado de emergência clínica ou traumática:

- a) Estado de consciência: avaliação de respostas lógicas (nome, idade, etc). Examinar Pupilas: verificar o estado de dilatação e simetria (igualdade entre as pupilas).
- b) Respiração: movimentos torácicos e abdominais com entrada e saída de ar normalmente pelas narinas ou boca. Temperatura do corpo: observação e sensação de tato na face e extremidades.
- c) Hemorragia: avaliar a quantidade, o volume e a qualidade do sangue que se perde. Se é arterial ou venoso.
- d) Pesar e medir o acidentado.
- e) Finalizar o exame do estado geral verificando se há algum ferimento, com o cuidado de não movimentá-lo excessivamente. Em seguida proceder a um exame rápido das diversas partes do corpo.

39 Conforme Quadro II da NR7, que dispõe sobre os parâmetros para monitorização da exposição ocupacional a alguns riscos à saúde, é ERRADO afirmar:

- a) O monitoramento da exposição ao risco químico Tolueno é feito por dosagem de ácido hipúrico urinário.
- b) O monitoramento da exposição ao risco químico Carboxihemoglobina é feito pela dosagem do Monóxido de carbono no sangue.
- c) O monitoramento biológico da exposição ao risco químico Benzeno é feito por hemograma completo e plaquetas com a seguinte periodicidade: no ASO admissional e semestral.
- d) O monitoramento biológico da exposição ao risco químico Aerodispersóide fibrogênicos é feito por RX de tórax com periodicidade admissional e anual e pela Espirometria com periodicidade admissional e bienal.
- e) O monitoramento biológico da exposição ao risco Radiação ionizante é feito por hemograma completo e contagem de plaquetas com a seguinte periodicidade: ASO admissional e semestral.

40 Conforme o Decreto 3048/ 99, que aprova o Regulamento da Previdência Social, apenas uma das respostas abaixo apresenta doença que não é descrita na relação das doenças e afecções que excluem exigência de carência para fins de concessão de auxílio-doença ou de aposentadoria por invalidez aos segurados do Regime Geral de Previdência Social - RGPS. Assinale-a.

- a) Hepatopatia grave, apendicite e paralisia irreversível e incapacitante;
- b) Cardiopatia grave; doença de Parkinson; nefropatia grave;
- c) Nefropatia grave; estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante); síndrome da deficiência imunológica adquirida-Aids;
- d) Tuberculose ativa; hanseníase; alienação mental;
- e) Cegueira; neoplasia maligna;

41 Sobre ruído ocupacional e Perda auditiva induzida por pressão sonora elevada (PAINPSE), é ERRADO afirmar:

- a) O trabalhador exposto ao ruído ocupacional deverá realizar o exame audiométrico no mínimo, no momento da admissão, no 6º (sexto) mês após a mesma, anualmente a partir de então, e na demissão.
- b) A lesão do Órgão de Corti é irreversível.
- c) Na PAINPSE na maioria das vezes o diagnóstico é tardio.
- d) Na maioria dos casos, a PAINPSE não acarreta incapacidade laborativa, pois a redução da capacidade auditiva não interfere nas habilidades requeridas na maioria das atividades operacionais.
- e) Na maioria dos casos o traçado audiométrico é assimétrico e com perda unilateral.

42 Em relação aos aspectos médico-legais envolvidos nas Dermatoses pelo cimento, uma única afirmativa abaixo NÃO está correta:

- a) O exame físico, a anamnese clínica e o conhecimento do ambiente de trabalho constituem fatores fundamentais no estabelecimento do “nexo causal”, já que as dermatoses pelo cimento são extremamente características.
- b) O estabelecimento do “nexo causal” para efeito médico-legal se fará pela constatação de que o trabalhador sofreu exposição (contato) de modo habitual ou esporádico com o cimento, apresentou história e quadro clínico típicos do eczema irritativo ou alérgico e apresentou os testes epicutâneos positivos ao alérgeno do cimento, corroborando assim a suspeita clínica.
- c) As recidivas da dermatose do cimento são comuns, ocorrendo quando o trabalhador é submetido à nova exposição aos agentes sensibilizantes. Sem o afastamento do trabalho (do contato com alérgeno), sobrevém o caráter de cronicidade.
- d) Quase sempre determina o afastamento do trabalho definitivo, seguido da reabilitação profissional pelo INSS. É destino de um grande número desses trabalhadores sensibilizados no ramo da construção civil. Entretanto, a baixa escolaridade comum da categoria profissional, analfabetos ou analfabetos funcionais, consiste no mais importante fator dificultador na elegibilidade desses trabalhadores ao processo de reabilitação.
- e) Os trabalhadores sensibilizados ao cimento são comumente afastado do trabalho na fase aguda da dermatose. Após tratados, evoluem com cura e retornam ao trabalho na mesma ocupação e sem restrições.

43 De acordo com as disposições legais da NR17, especialmente no item 17.1, está CORRETO afirmar que:

- a) o saber dos trabalhadores sobre sua própria situação no trabalho, não constitui condição indispensável para o sucesso da ação ergonômica pela redação da NR17;
- b) o saber técnico-científico sobre a situação do trabalho, constitui condição primordial e em isolado para o sucesso da ação ergonômica;
- c) o saber dos trabalhadores sobre sua própria situação no trabalho não foi valorizado nem tampouco introduzido na redação da NR17;
- d) A discussão sobre “máximo de conforto” no item 17.1, torna evidente ser imprescindível a expressão do trabalhador, paralelo ao saber técnico-científico; sendo ambos conhecimentos fundamentais e num mesmo nível de relevância no sucesso da ação ergonômica;
- e) o saber técnico-científico sobre a situação do trabalho não foi valorizado como condição primordial ao sucesso da ação ergonômica.

44 A exposição ao calor ocupacional (altas temperaturas) pode causar sobrecarga térmica aos trabalhadores, com graves consequências e até o óbito. Boa aptidão física e boa capacidade aeróbica, são requisitos positivos para o trabalho exposto a sobrecarga térmica. Por outro lado, algumas doenças são consideradas contra-indicações ao trabalho com exposição altas temperaturas, excetuando uma única das respostas abaixo:

- a) Trabalhadores portadores de nefropatia, incluindo cálculo renal.
- b) Trabalhadores obesos, especialmente se acima de 45 anos.
- c) Trabalhadores que cursam com crises repetitivas tendinites e bursites.
- d) Trabalhadores portadores de hipertireoidismo, especialmente se descompensado.
- e) Trabalhadores portadores de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial.

45 Das substâncias químicas usadas em processos produtivos com evidências epidemiológicas de potencial cancerígeno para seres humanos, Grupos 1 e 2 A da IARC NÃO É CORRETO afirmar:

- a) Benzeno com Leucemia.
- b) Níquel e compostos com Neoplasia de cavidades nasais e pulmão.
- c) Flúor e Neoplasia de gengiva.
- d) Sílica cristalina com Neoplasia de pulmão.
- e) Alcatrão de carvão com Neoplasia de pulmão e pele.

PROVA DE LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

46 Ana Clara é ocupante do cargo efetivo de professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, lotada no Campus Vitória. Após três anos, passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no Campus Montanha.

Com fundamento na Lei no 8.112/1990, considerando que Ana Clara foi deslocada no mesmo quadro e no mesmo cargo, analise o caso apresentado e responda, com base nos itens a seguir:

- I. A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II. A remoção a pedido de Ana Clara sujeita-se a critério da Administração.
- III. A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV. A remoção de Ana Clara não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- c) Apenas o item II está incorreto.
- d) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- e) Apenas o item IV está correto.

47 Mauro, ocupante de cargo efetivo de Técnico Administrativo no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, saiu 2 (duas) horas antecipadamente do serviço, nos dias 04 e 05 de junho de 2015, com a justificativa de realização de exames médicos. Nos termos do que dispõe a Lei no 8.112/1990, em relação à compensação:

- a) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, uma vez que cumpriu mais da metade de sua carga horária diária de trabalho.
- b) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de junho de 2015.
- c) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de julho de 2015.
- d) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil do ano de 2015.
- e) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver autorização da chefia imediata quanto à dispensa da compensação, por ser mera liberalidade do gestor.

48 De acordo com a Lei nº 8.112/90, o servidor em estágio probatório faz jus às licenças e aos afastamentos, exceto:

- a) Serviço militar
- b) Tratamento da saúde do próprio servidor
- c) Tratamento de interesses particulares
- d) Tratamento de saúde de pessoa da família
- e) Exercício de mandato eletivo

49 Quanto ao estágio probatório, é correto afirmar (Lei nº 8.112/90):

- a) A 4 (quatro) meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada por comissão constituída para essa finalidade.
- b) O servidor não aprovado no estágio probatório ficará em cadastro de disposição de outra instituição pública federal ou será reconduzido a cargo anteriormente ocupado.
- c) O servidor em estágio probatório não poderá exercer quaisquer cargos em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- d) São os únicos fatores de avaliação para o desempenho do cargo durante o estágio probatório assiduidade, disciplina e pontualidade.
- e) O servidor em estágio probatório não sofre qualquer interrupção quando ocorrem licenças ou afastamentos, bem como na participação em curso de formação.

50 São formas de provimento de cargo público previstas na Lei nº 8.112/90, exceto:

- a) Remoção
- b) Nomeação
- c) Promoção
- d) Reversão
- e) Reintegração